

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1913 | 24 de setembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**COBERTURA
PARA PISCINA**



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)



CASTELO BRANCO

Templários fazem-se ao Castelo

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Cruz Vermelha tem nova ambulância e reativa Gabinete de Enfermagem

› pág. 9



REGIÃO

População da CIMBB rejuvenesce

› pág. 16

PROENÇA-A-NOVA

Bombeiros recebem benefícios sociais

› pág. 11

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Com o aproximar do início da campanha clima político começa a aquecer

› págs. 6, 7 e 10

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes

direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt

Chefe de redação

António Tavares (CP 1527)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -

Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel

Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-

beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís

Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,

Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Mendes.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins

Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e

Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-

queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,

António Abrunhosa, António Barreto,

António Branquinho Pequeno, António

Brotas, António Fontinhas, António Maia

(Cartoon), Armando Fernandes, Beja

Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-

do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo

Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,

Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,

Fernando Machado, Fernando Penha,

Fernando Raposo, Fernando Rosas,

Fernando Serrasqueiro, Fernando de

Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,

Lopes Marcelo, João Belém, João de

Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-

los Antunes, João Carlos Graça, João de

Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim

Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José

Castilho, José Dias Pires, José Sanches

Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda

Catana, Maria de Lurdes Gouveia da

Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,

Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,

Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-

des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,

Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),

Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos

Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires

(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação

Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo

113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,

6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:

Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes

Maria Gorete Almeida

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.

Miguel da Sé de Castelo Branco

Rua S. Miguel nº 3

6000-181 Castelo Branco

Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 24,00€ c/ IVA

Países UE: 45,00€ c/ IVA

Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,

6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para

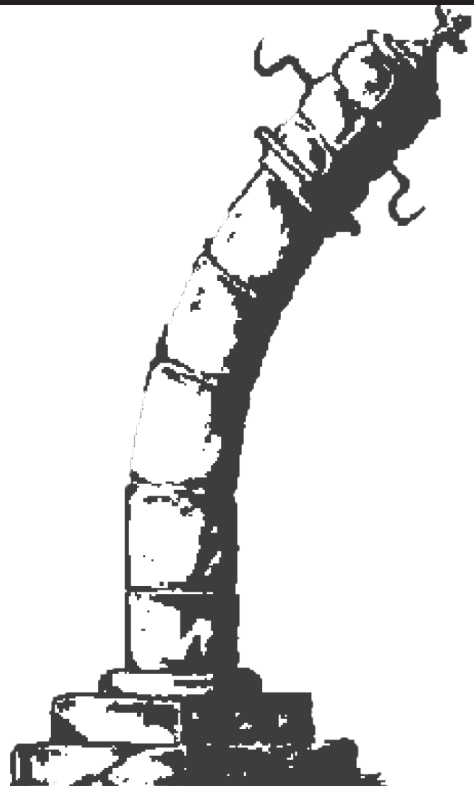
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:

 ASSOCIAÇÃO

PORTUGUESA

DE IMPRENSA



ACERTO

A Torre do Relógio, depois de na edição passada *Pelourinho* ter alertado que não estava a funcionar, voltou a dar horas, depois de certamente alguém se ter lembrado que era preciso dar corda ao mecanismo. Mas nem tudo correu pelo melhor, é que quem acertou o relógio estava noutro fuso horário. O resultado é que, agora, o relógio está a funcionar, mas adiantado uma hora, como se em Portugal estivéssemos na vizinha Espanha, ou noutro país do centro da Europa. Será uma tentativa de acompanhar o pelotão da frente da Europa?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

JÁ NEM SEI SE É REAL OU IMAGINÁRIO. Parece-me um sentimento generalizado de temor por tudo o que se passa no Mundo, que a toda a hora nos entra em casa através dos canais de notícias e telejornais. Ficando só pelas duas guerras mais mediáticas, veja-se como elas se incrementaram desde o início do segundo mandato de Trump, apesar dos textos laudatórios dos seus seguidores, isto só prova que ele nem sequer consegue convencer (quererá?) os seus amigos ditadores ou proto-ditadores. Com o seu lema político Make America Great Again (MAGA) ele afastou os aliados, ignorou o multilateralismo, terminou a tornar a América isolacionista mais pequena. Perguntava-se uma semana destas a jornalista Teresa de Sousa (jornal Público) se a NATO ainda existe, ou se os europeus vivem uma ficção, destinada a ganhar tempo para se adaptar a viver sem o guarda chuva protecionista dos EUA. Putin, que de parvo não tem nada, entretém-se em provocações para testar a NATO, já percebeu isso, sabe que de Trump só poderão vir bazófias, que Trump deixou

a Europa entregue ao seu destino, mais preocupado com os seus próprios negócios imobiliários em Gaza e em dividir a América com conflitos permanentes e a governar de acordo com os seus interesses pessoais.

O assassinato do ultraradical trumpista Charlie Kirk, foi a pedra de toque para acelerar o processo que pode levar à autocracia e ao fascismo na América, num processo tão rápido que deixa o Partido Democrático à toa, sem encontrar antídoto e o medo e a perseguição a espalhar-se na sociedade civil. Admito mesmo que, numa situação como esta, a ação dele de atizar ainda mais ódios, se integre numa estratégia de confronto que lhe permita decretar o estado de suspensão da democracia.

Por cá também temos o nosso Trump, cada vez mais próximo de chegar ao poder, talvez na curva da primeira crise política que apareça. Utiliza a mesma estratégia do líder global, até agora com sucesso, levado aos ombros de quase toda a comunicação social, onde ele tem presença constante. Tal como Trump, ele necessita estar todos os dias no centro das notícias. Nem que para tal tenha de ir provocar uma pacífica manifestação de imigrantes em frente a Assembleia da República, à espera de levar um tabefe que o tornasse um mártir.

Tudo isto me levou a ir desenterrar um livro que li faz já muitos anos e que julgava nunca mais ter de ler. A Subida de Hitler ao Poder, a Ditadura e a Imprensa de Alfred Grosser, da Editorial Estampa, traduzido por Mário Cesariny. É um dos primeiros a abordar a importância da imprensa na ascensão de Hitler. As detenções dos adversários políticos, as arbitrariedades, o fecho de jornais....

Quis apenas confirmar aquilo que já intuía.

Interioridades

por: António Fontinhas



Celebration Boxxie

Uma exposição esquisita que através da simplicidade pretende ser um veículo à introspeção pessoal e em relação à humanidade. Celebremos a nossa existência, celebremos quem amamos, celebremos as estações do ano, celebremos a única coisa que temos...o Tempo.

Esquisito, é também o ser humano no passado, celebrar vitórias, as mesmas que deixaram um rasto de dizimação humana massiva. Celebrações estas, infelizmente, a decorrer nos dias de Hoje. *Celebration Boxxie* é isto, celebração do bem e do mal, somos nós.

Boxxie refere-se, metaforicamente, ao planeta em que todos vivemos, e pelo facto de ao fim da nossa passagem, tendo celebrado o bem, o mal ou ambos, vamos todos deitados numa *Box*.

A exposição é um misto de óleos, acrílicos e azulejos, pois, simplesmente, gosto que nem tudo faça sentido, aborreço-me de usar sempre os mesmos materiais ou pintar numa linhagem específica, originando assim diversidade.

A minha azulejaria, traduz-se no respeito pelo património cultural português, daí os painéis com designs clássicos pintados sobre azulejos de qualidade superior, feitos à mão, assim como os originais dos séculos XVII e XVIII.

Ainda na azulejaria, intrometem-se designs, atrevidos, fofinhos e sarcásticos, assim como a proposta para a utilização de azulejos na vertente de design de interiores. Sinta-se bem-vindo, visite, não sairá indiferente. Para visita guiada pelo artista, por favor contacte através de Azulejos Castelo Branco nas redes sociais. Sou nascido em Castelo Branco em 1972, e viver no Interior para mim é viver em casa, não trocaria esta área geográfica por grandes centros. O Interior oferece a possibilidade de viver a vida com qualidade. Adoro as nossas aldeias, paisagens e cultura.

SILÊNCIO DIGITAL



João Belém

O silêncio é um amigo que nunca trai.
Confúcio

Nos últimos anos, as redes sociais tornaram-se numa presença constante na vida de milhões de pessoas a nível mundial. Elas oferecem plataformas para comunicação, partilha de informações, lazer e até mesmo oportunidades profissionais.

No entanto, uma parcela significativa da população opta por não utilizar essas plataformas, seja por motivos pessoais, éticos ou de saúde mental.

Diversas razões podem levar alguém a optar por não participar nas redes sociais. Entre elas, destaca-se a preocupação com a privacidade e a exposição excessiva de informações pessoais. Muitas pessoas preferem manter uma vida mais reservada, evitando o risco de desaparecimento de dados ou de serem alvo de *cyberbullying*. Por outro lado, podemos questionar o impacto dessas plataformas na saúde mental, nomeadamente para sintomas de ansiedade, depressão e dependência digital associados ao seu uso excessivo.

Outro fator importante é a preferência por relacionamentos

mais autênticos e presenciais, pois as redes sociais podem criar uma sensação de superficialidade ou de conexão artificial, levando-os a valorizar cada vez mais os encontros face a face pois eles geram interações mais significativas.

Optar por não usar as redes sociais pode trazer diversos benefícios. Primeiramente, há uma redução na ansiedade relacionada com a comparação social e à busca por validação através de opiniões e comentários. Sem a pressão de estar constantemente atualizado ou de manter uma imagem ideal, a pessoa pode experimentar maior tranquilidade emocional.

Além disso, o tempo livre que passamos a dispor ao não navegar por essas plataformas pode ser utilizado de formas mais produtivas ou agradáveis, como leitura, prática de hobbies, atividades ao ar livre ou convivência com familiares e amigos. Essa escolha também favorece a privacidade e o controle sobre as próprias informações pessoais, minimizando riscos de vulnerabilidade digital.

Outro aspeto positivo é a maior atenção ao momento presente. Sem a distração constante das notificações e atualizações, podemos desenvolver uma maior consciência pessoal e do ambiente em redor.

Mas, apesar dos benefícios, o comportamento de não uti-

lizar as redes sociais também apresenta desafios. Num mundo cada vez mais interligado, a ausência dessas plataformas pode gerar sensação de isolamento ou dificuldade em manter certos relacionamentos profissionais e pessoais, especialmente em contextos onde a comunicação digital é predominante.

Além disso, a ausência de presença online pode limitar oportunidades de networking, aprendizagem e participação em comunidades virtuais que oferecem suporte e informações relevantes. É importante, portanto, que essa decisão seja consciente e equilibrada, considerando as necessidades individuais e o contexto social.

Em conclusão, **optar por não utilizar as redes sociais é uma escolha que reflete valores, prioridades e preocupações pessoais.** Embora possa trazer benefícios significativos à saúde mental, privacidade e bem-estar, também exige atenção às possíveis limitações na interação social e no acesso a informações. No mundo contemporâneo, o mais importante é encontrar um equilíbrio que permita aproveitar os aspetos positivos da conectividade, sem abrir mão da saúde emocional e do controle sobre a própria vida digital. Assim, **o comportamento de não usar as redes sociais pode ser uma escolha libertadora e saudável, desde que feita de forma consciente e informada.**

LER É ESCOLHER QUEM NOS FAZ COMPANHIA



ELSA LIGEIRO

“Ler é escolher quem nos faz companhia” é o lema do aniversário da Alma Azul; e marca o seu trabalho de promoção da Leitura, através de autores de referência da Língua Portuguesa.

E se escrever é procurar quem nos leia, permitam-me, hoje, que vos fale não do que a nossa (nossa, porque sinto que somos uma verdadeira comunidade) produtora de atividades literárias fez ao longo de quase três décadas, mas o que fará no seu próximo ano de trabalho, o vigésimo sétimo.

No que se refere à promoção da Leitura, continuará a servir, em regime de voluntariado, as bibliotecas escolares que o desejarem; só é necessário que apostem na Leitura como um espaço vital e pedagógico para alunos, professores e auxiliares.

O programa de promoção da Leitura Alma Azul para alunos do Secundário pretende propor autores de referência da Língua Portuguesa, ao mesmo tempo que aprofunda as valências que a Leitura aporta aos grandes valores humanistas; e nos ajuda na troca de opiniões e ideias com uma argumentação inteligente e natural.

A Literatura serve a Filosofia e a História como nenhuma outra arte o faz; e os alunos e professores do ensino secundário só terão benefícios se apostarem o seu tempo em acolher sessões literárias “Ler é escolher quem nos faz companhia” que a Alma Azul facilitará às Escolas do concelho de Castelo Branco gratuitamente.

Será mais um serviço de voluntariado a juntar aos que a produtora de atividades literárias tem prestado desde setembro de 1999; mas agora num modelo pedagógico mais exigente.

Em 2026, a Alma Azul recuperará o seu Encontro de Poesia que realizou nos anos de 2000 e 2003, com o inesquecível apoio de Maria Manuel Viana (2000) e do professor Joaquim Martins (2003), enquanto vereadores da cultura do Município de Castelo Branco.

“O Navio de Espelhos – Encontro de Poesia Alma Azul 2026”

integrará as cidades de Castelo Branco e Coimbra, mas também freguesias com territórios poéticos aos quais vale a pena levar poetas e conversas comunitárias que alarguem a sensibilidade e o conhecimento.

Não excluímos passar fronteiras linguísticas, como já o fizemos, com êxito, com os vizinhos espanhóis; especialmente no Encontro de Poesia Alma Azul 2003; mas também em 2022, levando José Saramago a “Juzbado - Salamanca”; ou em 2024, acolhendo “Juzbado - Salamanca”, no Carvalhal - Souto da Casa, celebrando juntos a Liberdade e a Revolução de 1974.

No início de janeiro daremos a conhecer o Programa e os Territórios de “O Navio de Espelhos - Encontro de Poesia Alma Azul 2026”.

O Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda regressará no próximo ano; após o êxito em 2025, realizado em Castelo Branco, com um programa breve, mas excecional, e que juntou José Manuel Castanheira, Patrícia Portela, Jaime Rocha, Maria Emília Castanheira, Paulo Campos dos Reis e Carlos Mendes de Sousa; contando com a co-organização do Município de Castelo Branco e o apoio da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

Em 2026, o Festival de Língua Portuguesa estende-se também a outras cidades e vilas do país; e tem início no Dia Mundial do Livro, 23 de abril; e vai até dia 5 de maio: Dia Mundial da Língua Portuguesa; com a habitual programação de Literatura e Cinema; a que vamos acrescentar a dança, a música e a gastronomia.

Um dos projetos iniciados em 2016 e que vamos manter e melhorar no próximo ano (em que completará 10 anos) será o “Em Nome da Beira”, a realizar na cidade de Coimbra com artistas e produtores culturais da Beira Interior que se apresentarão nos melhores palcos da Cidade e da Universidade.

Ainda este ano, o “Em Nome da Beira – Coimbra 2025”, tem um programa de luxo: de 7 a 28 de novembro, em que a Alma Azul leva a Coimbra o documentário: “Amato Lusitano – Ciência e Humanismo” com a presença dos professores do IPCB que

deram corpo à obra dedicada a Amato Lusitano, nascido em Castelo Branco.

“O Salto do Lobo – Serra da Estrela na história de O Delfim de José Cardoso Pires” estará em destaque no Centro Cultural Penedo da Saudade – IPC; além de uma Conversa com Manuel Lopes Marcelo, autor que prepara a biografia de Francisco Tavares de Proença Júnior. De destacar ainda a apresentação de “O Som da Noite”, de José Guardado Moreira, na Livraria de Teatro d’A Escola da Noite.

O Programa de 2025 contará com o apoio do Município de Castelo Branco e da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa; e de várias instituições da cidade de Coimbra, como o Centro Cultural Penedo da Saudade, do Instituto Politécnico de Coimbra; a Liga do Combatentes ou “A Escola da Noite”.

Resumindo: inspira-nos a Literatura como arte do conhecimento humanista; daí a promoção da Leitura e a divulgação de livros e autores que marcam os séculos; o que nos permite entender melhor os problemas atuais da região, do país e do mundo.

E move-nos a certeza de que sem bons Leitores (os grandes protagonistas do trabalho da Alma Azul) não se criam grandes obras literárias nem se revelarão autores extraordinários.

“

O programa de promoção da Leitura Alma Azul para alunos do Secundário pretende propor autores de referência da Língua Portuguesa

Polícia faz três detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez três detenções, na semana de 15 a 22 de setembro.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 26 anos, residente em Castelo Branco, por furto em edifício em construção.

Também em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 29 e 31 anos, residentes em

Castelo Branco e no Concelho do Fundão, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia acusaram, respetivamente, a TAS de 1,72 gr./l. e 1,83 gr./l.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

16 condutores autuados



A PSP, na semana de 15 a 22 de setembro, realizou nove ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e fiscalização de 211 condutores, sendo autuados 16 condutores. Assim, foram levantados cinco autos de contraordenação muito graves e um grave, por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; cinco autos de contraordenação graves, por uso indevido do telemó-

vel durante a condução; um auto de contraordenação grave e quatro leves, por não utilização de cinto/sistema de retenção durante a condução.

Na mesma semana, em Castelo Branco foram registados três acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais; e dois acidentes de viação na Covilhã, dos quais resultaram apenas danos materiais.

COVILHÃ

Homem detido por tráfico de droga fica em prisão preventiva

No decorrer das diligências realizaram-se buscas à viatura, residência e local de trabalho do suspeito

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 18 de outubro, na Covilhã, um homem suspeito de tráfico de droga. A ação foi realizada por polícias da Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã.

No decorrer das diligências de investigação que se seguiram e que incluíram buscas a viatura, residência e local de trabalho, foram-lhe apreendidos 11.705 euros em dinheiro; 1.267 doses de co-



Foi apreendido dinheiro, droga e diverso material

caína; cinco doses de liamba; uma viatura; diverso material conotado com o tráfico de estupefacientes, nomeadamente uma balança de precisão

e um moinho destinado à preparação do produto.

Elaborado o respetivo expediente, o detido foi apresentado à autoridade

judiciária competente, para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Dois homens identificados por abandono e maus-tratos a animais de companhia

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, identificou, dia 12 de setembro, dois homens, de 29 e 33 anos, pela prática de crimes de abandono e maus-tratos a animais de companhia, no Concelho do Fundão.

A ação teve origem numa denúncia que reportava o abandono de vários animais de companhia na via pública. Os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde verificaram a presença de canídeos recém-nascidos



em condições que colocavam em risco a sua sobrevivência,

num espaço isolado, no Fundão. Constatou-se ainda que

os animais se encontravam presos e acorrentados, sem acesso a água ou alimentação. Na sequência das diligências policiais desenvolvidas, foi possível identificar dois suspeitos.

Os animais foram recolhidos pelo Centro de Recolha Oficial de Animais Errantes do Fundão (CROAEF), onde receberam os devidos cuidados veterinários e sanitários, encontrando-se atualmente disponíveis para adoção responsável.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO CASTELO

Terras Templárias regressa entre sexta-feira e domingo

A iniciativa tem como objetivo manter viva a identidade, história e memórias relativas à passagem dos Templários



Os Templários fazem parte da história da cidade

A Câmara de Castelo Branco, em parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Albígec - Empresa de Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, os Serviços Municipalizados de Castelo Branco, a ACICB

- Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa e a Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e do Património, organizam, entre a próxima sexta-feira e domingo, 26 a 28

de setembro, na alcáçova do Castelo de Castelo Branco, o evento Castelo Branco - Terras Templárias 2025.

A atividade tem como objetivo preservar a identidade

histórica e memórias do Concelho de Castelo Branco; proteger os costumes, as histórias e as tradições na perspetiva pedagógica de passagem às gerações vindouras; identi-

ficar e promover os produtos oriundos deste território, sejam gastronómicos, de artesanato ou outros de produção local; incentivar o turismo de património religioso, militar e gastronómico; desenvolver o conhecimento do património local.

O programa inclui feira medieval, animação itinerante, espetáculo de espadas, assalto ao castelo, exposição templária, mercado de artesãos, cortejos e restauração.

Templários ou árabes, damas e donzelas, cavaleiros, malabaristas, engolidores de fogo e outras personagens históricas vão percorrer as ruas do casco histórico de Castelo Branco.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Animação é o que não vai faltar nos tempos mais próximos na Zona Histórica de Castelo Branco, com especial incidência na alcáçova do Castelo.

Entre a próxima sexta-feira e domingo, 26 a 28 de setembro, o evento Castelo Branco - Terras Templárias está de regresso, levando vida à parte mais antiga da cidade e ajudando a manter viva a história, pois é bom não esquecer onde a cidade começou, bem como a importância que teve para os Templários.

Templários que voltarão a estar no centro das atenções no dia 4 de outubro, com a realização das Jornadas Templárias e das Comemorações do Foral de Pedro Alvito.

Na parte mais alta da cidade, além da animação, os visitantes terão à sua espera uma Igreja de Santa Maria do Castelo, que foi requalificada, sendo-lhe deste modo devolvida a importância e dignidade que nunca devia ter perdido e que se espera agora seja recuperada, no que o futuro Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Álvares Alvito terá um papel determinante.

Esta é uma melhoria significativa na Zona Histórica, que se deseja que seja extensível a toda a área, pois a degradação deste núcleo histórico é acentuada e assustadora. A sua recuperação é anunciada há muito tempo, mas praticamente não tem passado de promessas no papel, pois, até agora, muito pouco foi feito para que a Zona Histórica não seja, em muitos casos, uma zona de ruínas.

Alma Azul celebra aniversário no Museu Cargaleiro

A Alma Azul, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Fundação Manuel Cargaleiro, celebra o seu aniversário com poesia, no próximo sábado, 27 de setembro, a partir das 16 horas, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco.

Na ocasião será apresentada o livro de José Guardado Moreira *O Som da Noite*, editado expressamente para assinalar 26 anos de poesia, na Alma Azul.

Recorde-se que José Guar-

dado Moreira é autor de outros dois livros de poesia na Alma Azul, que são *Antes do Mundo*, de dezembro de 2002, e *O Jardim Perfeito*, de dezembro de 2005, e autor de uma vasta obra que vai da poesia ao teatro, passando pela ficção e a crítica literária, no semanário *Expresso* e na revista *Ler*.

José Guardado Moreira nasceu em Castelo Branco, em 1952, e David Mestre escreveu no *Jornal de Letras* que "José Guardado Moreira publicou livros de poesia, ficção e teatro,

além da excelente colaboração literária que mantém, na revista *Ler*. O prazer de ler boa poesia é um estado de alma encantatório que o autor proporciona a quem queira ouvir com atenção e apetência. Um dos nomes dos anos 90 que é já uma das suas mais sólidas referências".

O destaque vai para a presença de José Guardado Moreira e o seu novo livro, com quem a responsável da produtora de atividades literárias, com sede em Alcains,

manterá uma *Conversa Aberta*, mas serão lembrados alguns momentos especiais vividos na mesma sala ao longo dos anos, desde logo a entrega do Prémio Ciranda 2023 a Cátia Mazari Oliveira, do projeto A Garota Não.

Será ainda recordado o quarto de século, celebrado na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, que homenageou dois grandes editores de poesia em Portugal, Manuel Hermínio Monteiro, da *Assírio & Alvim*, e André Jorge, dos *Livros Coto-*

via, ambos já desaparecidos e que são duas das pessoas que mais inspiraram o trabalho da Alma Azul.

No Encontro dos 25 anos da Alma Azul estiveram presentes, entre 50 pessoas que se deslocaram à Casa Fernando Pessoa, viajando do Porto, Coimbra, Aveiro, Cascais, Sertã, Castelo Branco ou Fundão, artistas da dimensão do ator João Grosso, grande colaborador da Alma Azul, do escritor e professor Rui Zink, ou do autor e jornalista Fernando Madaíl.

Obra de Santa Zita tem projeto concluído

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, anunciou, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 19 de setembro, que "está concluído o projeto para a Obra de Santa Zita", pelo que deste modo poderá avançar a obra de execução, na Quinta

Pires Marques.

Recorde-se que em novembro de 2023 a Obra de Santa Zita avançou com a intenção de fechar portas na cidade, como resultado de dificuldade sentidas a nível estrutural do edificado e constrangimentos nas condições de acessibilidade.

Situação que levou Leo-

poldo Rodrigues a reunir com os responsáveis da instituição particular de solidariedade social (IPSS), chegando-se a um acordo entre as duas partes no sentido de se manter as atividades de creche e pré-escolar e durante o ano letivo 2024/2025 se mudar para novas instalações a construir pela Câmara.

Já no ano passado, na cerimónia da Sessão Solene da Abertura do Ano Letivo 2024/2025, Leopoldo Rodrigues afirmou que "está adiantado o projeto da Creche e Jardim-de-Infância da Quinta Pires Marques", o qual, adiantou "vai substituir a Obra de Santa Zita", recordando que "a

Obra de Santa Zita mostrou a intenção de sair do Concelho, conseguimos reverter a situação, mas tivemos que encontrar um espaço", sendo que "a operacionalização da Creche e Jardim de infância da Quinta Pires Marques será feita pela Obra de Santa Zita".

AT

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O INCENDIÁRIO



Mauro pediu mais uma cerveja. Não conseguia esquecer a imagem de Carla a cochichar com as amigas e o som atroz dos risinhos. Para a menina do papá, era muito fácil rir-se dele. Com 19 anos, sem um telemóvel de jeito, sem carro, a ter de aceitar os biscoitos que aparecessem, sentia-se esmagado pela pasma da aldeia encravada entre montes de pinheiros e eucaliptos.

No dia seguinte, ao lusco-fusco e com uma brisa de feição, Mauro tomou o antigo trilho dos moleiros, serra acima. Meia hora depois, chegou a um matagal. Escolheu uma área bem densa e seca e instalou o seu engenho - uma cana oca cheia de musgo seco, com uns vinte fósforos na ponta. Junto a essa ponta, três acendalhas, uma boa dose de caruma e gravetos de giesta. Depois de confirmar que tudo estava estável e aplicado, acendeu a ponta inicial da cana e subiu para um ponto da serra afastado mais de cem metros, de onde podia assistir ao eclodir do fogo.

Assim que o musgo em brasa atingiu os fósforos, foi tudo muito rápido: chamas surgiram, os gravetos incendiaram-se, em breve a giesta a que estavam ligados começou a arder e depois outras giestas em todas as direções, até o fogo atingir o eucaliptal anexo, onde as línguas de fogo começaram a trepar por dezenas de metros. Em pouco tempo, o incêndio tinha uma frente de quase cem metros e uma altura de vinte ou trinta. A potência e o fulgor das labaredas impressionavam.

A salvo e com a retirada planeada, Mauro deliciava-se com a magnificência e a sofisticação daquele espetáculo. Os múltiplos tons de laranja, amarelo e vermelho, enquadrados por auras cinzentas de fumo, sobre o fundo já escuro do céu criavam um quadro vivo e arrebatador. As chamas dançavam e insinuavam-se, lascivas, por entre troncos, ramos e folhagem. O calor começava também a atingi-lo, a impregnar-lhe o corpo, através da roupa. Envolvido por aquele ambiente de volúpia, não negou ao corpo a ajuda que pedia. À medida que o lume saltava com rapidez de árvore para árvore e as línguas de fogo lambiam os indefesos troncos eretos, a excitação disparava. O clímax intenso, com o seu efeito de alheamento, quase o deixou à mercê das chamas.

Após um momento, para voltar à realidade e recuperar o controlo, desatou a correr pela vereda que contornava o monte até ao trilho que trouxera e em vinte minutos estava em casa.

Essa foi uma noite em que Mauro não dormiu. Nem os outros habitantes de Lage Fundeira. Em poucas horas, o fogo ganhou três quilómetros de frente. Pela manhã, o horizonte estava escondido por rolos de fumo negro. Surgiram dois pequenos aviões de ataque a fogos a lançar jorros de água sobre as chamas e a levantar enormes nuvens de fumo branco. Parecia um cenário de guerra, ou, pelo menos, dos filmes de guerra. Pelo meio-dia, temeu-se que as chamas chegassem à aldeia. Houve ordem de evacuação, mas Mauro conhecia a região. Foi instalar-se junto de uma ermida no monte fronteiro, de onde podia continuar a presenciar o espetáculo das chamas e de todo o aparato para as combater. À tardinha, o fogo tinha ultrapassado a serra e, finalmente, toda a gente pôde voltar a casa e contabilizar as perdas: quatro tratores e uma dúzia de palheiros e cabanais ardidos, gados tresmalhados, muitos hectares de floresta queimados.

Os telejornais mostraram uma reportagem do incêndio e, pela primeira vez, Lage Fundeira apareceu na televisão. O orgulho de Mauro foi difícil de conter. Apetecia-lhe abordar Carla, olhá-la de frente e contar-lhe: «Fui eu!» Mas ela, como sempre, não lhe daria valor por isso e talvez até o denunciasse.

Um ano depois, Mauro continua sem carro, sem namorada e sem trabalho certo. Mas já não tenciona voltar a incendiar a serra. Sente até algum arrependimento. A encosta negra está longe de lhe transmitir os apelos lúbricos que a floresta viva e verde tantas vezes lhe proporcionara.

ESQUERDA LIVRE APRESENTA CANDIDATOS

Mário Camões defende projeto político libertário

A Coligação, que integra o Livre e o Bloco de Esquerda, é composta na sua grande maioria por candidatos independentes

António Tavares

A Coligação Esquerda Livre, formada pelo partido Livre, Bloco de Esquerda e independentes, apresentou, no passado sábado, 20 de setembro, na Biblioteca Municipal António Salvado, os cabeças de lista à Assembleia Municipal, à Câmara e à Junta de Freguesia de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

O candidato à Câmara, Mário Camões, centrou a atenção na mobilização popular nacional convocada para o dia 20 de setembro, pela Rede Emergência Florestal/Floresta do Futuro. Uma iniciativa “inserida num movimento global dirigida a povos do Mundo para que tomem as rédeas do futuro, combatam a destruição ambiental e responsabilizem aqueles que lucram à custa da destruição”, realçando que “queremos fazer a nossa parte, a começar no nosso município”, apontando para a tríade “deseucaliptar, descarbonizar e democratizar”.

O candidato compromete-se a deseucaliptar, “transformando as paisagens de monocultura desértica do Concelho, carregadas de povoamentos florestais inflamáveis, onde mal se ouve um passarinho, numa paisagem rica em biodiversidade autóctone e beleza estética que nos orgulhe”.

Por outro lado, quer “colocar a agroecologia no centro de um desenvolvimento económico estratégico alternativo, alavancando recursos naturais autóctones como a



Os candidatos da Coligação Esquerda Livre junto ao mural alusivo ao 25 de Abril

bolota de azinheira, para transformação alimentar; as propriedades únicas da esteva, para a indústria cosmética natural; a valorização do azeite de qualidade superior com extração a frio, biológico; e a introdução do cânhamo para a bioconstrução”.

Medias que considera possibilitarem a criação de “centenas de postos de trabalho rurais dignos e sustentáveis, fixando agricultores, pastores e sapadores florestais em todas as freguesias”.

Na mesma linha defende a “criação de postos de trabalho industriais descentralizados; um comércio justo para quem produz; dar uma oportunidade ao desenvolvimento de um turismo de natureza sustentável e comunitário, com trilhos pedestres”, sem esquecer “uma rede de alojamentos e restauração comunitários que mantenham a riqueza gerada nas freguesias rurais”.

Já no que se refere à descarbonização o compromisso vai para a liderança da “criação da mais ambiciosa e inclusiva comunidade energética renovável do País que beneficie todos, mesmo aqueles que não têm telhado próprio, com energia renovável mais barata, produzida comunitariamente, de forma descentralizada e em solo urbano, que nos livre de projetos massivos do pseudo-capitalismo verde destruidores da natureza

e subordinados apenas aos interesses de alguns”.

A isto acrescenta desenvolver “o mais corajoso plano municipal de compostagem do País e com ele gerar energia através dos nossos próprios resíduos”, bem como apostar numa “mobilidade eficiente com mais transportes coletivos acessíveis e eletrificados; uma plataforma de boleias comunitária que torne a Uber obsoleta; e uma rede ciclável que não exista apenas para Inglês ver”.

Por seu lado, a estratégia de democratizar pretende “garantir que os Albicastrenses são senhores de si mesmos, que estão no comando dos destinos desta transformação e não apenas espectadores de um compadrio entre interesses económicos privados e partidários”.

Mário Camões focou-se de seguida no facto de haver “tanta casa vazia e tanta gente sem casa”, para defender que “é no acesso à habitação que começa a dignidade, e por isso, comprometemo-nos a por a habitação pública municipal no centro da nossa agenda e combater a especulação imobiliária, mais focada em lucrar com o investimento estrangeiro, que em cumprir um direito fundamental dos Albicastrenses a uma casa própria para viver”.

Por tudo isto, Mário Camões sublinhou que “apre-

sentamo-nos, não com um programa eleitoral, mas com um projeto político libertário virado para o futuro, agregador de vontades progressistas que não se conforma com o definhar da nossa terra, e que não tem vergonha de sonhar com um Mundo melhor, a começar em Castelo Branco”.

Na apresentação, que contou com várias intervenções, a candidata à Junta de Freguesia, Inês Antunes, afinando pelo mesmo diapasão, falou numa “candidatura como alternativa de esquerda, progressista, ecológica. Uma alternativa de futuro” e no que respeita a projetos deu o exemplo de “pegar numa rua mítica, a Rua de Santa Maria, com a Casa do Forno e a Casa do Arco do Bispo, embora esta já não seja na Rua de Santa Maria e dotá-la de comércio e recuperar ofícios perdidos”.

O candidato à Assembleia Municipal, Virgílio Bernardino, também fez questão de destacar “as listas repletas de cidadãos, muitos independentes”, para assegurar que “isso é muito importante para nós”.

De caminho, aproveitou para denunciar que “sentimos que Castelo Branco está encurralado”, apontando o dedo “aos senhores que nos trouxeram até este marasmo e nalguns casos quase retrocesso”.

SEMPRE POR TODOS E PARTIDO SOCIALISTA ASSUMEM POSIÇÕES

Inegibilidade de Amândio Nunes aquece campanha

A coligação SEMPRE Por Todos e o PS reagem à decisão do Tribunal Constitucional considerar Amândio Nunes inelegível

A coligação SEMPRE Por Todos avança, em comunicado, que teve conhecimento da decisão do Tribunal Constitucional que inelegível o número três da lista do Partido Socialista (PS) à Câmara de Castelo Branco, Amândio Nunes, o que o cabeça de lista, José Augusto Alves, a defender que “ninguém está acima da lei e a transparência e o cumprimento das regras são fundamentais em qualquer processo democrático”.

José Augusto Alves realça que esta situação “evidencia a falta de rigor e de capacidade organizativa do PS, que nem para apresentar uma lista eleitoral legalmente válida conseguiu estar preparado, revelando fragilidade e ausência de responsabilidade perante os cidadãos”.

A coligação acrescenta que “Amândio Nunes apressa-se agora na rede social Facebook a justificar a sua inelegibilidade afirmando que, na altura, optou por permanecer em funções como Coordenador Municipal de Proteção Civil devido a um incêndio que ameaçava o Concelho, alegando que a sua prio-



Amândio Nunes

ridade foi garantir a segurança da população”. Isto leva a que a coligação afirme que “a suspensão das funções deveria ter sido formalizada no momento em que o convite para integrar a lista é aceite, e não posteriormente” e avança que “Amândio Nunes vem agora dizer que não suspendeu funções devido ao incêndio que deflagrou no dia da entrega das listas no Tribunal. Fica a pergunta? O convite para integrar a lista foi feito no dia 18 de agosto, data em que as listas foram entregues nessa manhã no Tribunal e o fogo à hora da entrega ainda não tinha entrado no Concelho? É no mínimo confuso. A justificativa foi aliás usada pelo próprio para um post no Facebook durante o incêndio, no qual ao ser criticado disse que o fogo só entrou na madrugada de dia 19 no Concelho. Nada faz sentido portanto. Quando o PSD apresentou o primeiro pedido de esclarecimento ao Tribunal,

já não havia incêndio, e mesmo nesse momento Amândio Nunes e Leopoldo Rodrigues não assumiram o erro, permitindo que a situação se prolongasse e tentando, assim, manter Amândio Nunes na lista enganando os Albicastrenses”.

A posição da Concelhia do PS

A Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) avança, em comunicado, que foi notificada “esta segunda-feira, dia 22 de setembro, da decisão do Tribunal Constitucional, a propósito de uma queixa apresentada pela candidatura SEMPRE Por Todos, que visava impedir a apresentação dos candidatos Sónia Mexia e Amândio Nunes na lista do PS à Câmara de Castelo Branco”. Por isso os socialistas vêm explicar que “relativamente à candidata Sónia Mexia, o Tribunal Constitucional deu razão ao PS, confirmando a decisão do Tribunal de Castelo Branco, permitindo a sua candidatura”, quanto em relação “ao candidato Amândio Nunes, o Tribunal Constitucional entende não ser permitida a sua candidatura”.

Para o PS “é importante notar que não houve, da nossa parte, nem da parte de nenhum dos Tribunais, qualquer dúvida no caso da candidata Sónia Mexia, e que o propósito de impedir a sua candidatura não passou de mais uma tentativa vã de utilizar mecanismos judiciais para criar problemas ao PS a que os nossos opositores nos estão a habituar. No caso do candida-

to Amândio Nunes, existindo algumas dúvidas, procurámos esclarecê-las junto de diversos especialistas, nomeadamente junto da Comissão Nacional de Eleições. Não havia, até agora, jurisprudência sobre esta matéria, sendo que as respostas que obtivemos foram no sentido de que era legal a candidatura de Amândio Nunes, o que foi, aliás, confirmado, duas vezes, pelo Tribunal da Comarca de Castelo Branco, perante duas reclamações apresentadas pela candidatura SEMPRE Por Todos. O entendimento do Tribunal Constitucional, no entanto, é pela impossibilidade da candidatura de Amândio Nunes. Essa decisão é soberana e, portanto, aceite pelo PS, com toda a normalidade”.

Os socialistas acrescentam ainda que “após a apresentação da lista, apesar de todas as informações serem no sentido da possibilidade da candidatura de Amândio Nunes, chegou a ser considerada a possibilidade da sua suspensão de funções como Coordenador Municipal da Proteção Civil, o que teria permitido, como o Tribunal Constitucional afirma, a sua apresentação como candidato. No entanto, nesse momento, aproximava-se o grave incêndio que, infelizmente, assolou o nosso Concelho. A decisão que tomámos foi que seria sem dúvida preferível o PS correr o risco ficar sem um dos seus candidatos do que ficar o Município sem o seu Coordenador Municipal da Proteção Civil no momento em que mais precisava dele”.

PSD crítica gestão da Freguesia

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco afirma, em comunicado, que “faz o balanço do atual mandato autárquico na Freguesia de Castelo Branco, sublinhando o trabalho desenvolvido em prol da população Albicastrense e apontando críticas à governação socialista que marcou os últimos quatro anos. Desde as eleições de 2021, o PSD assumiu uma postura de responsabilidade democrática, garantindo condições de estabilidade ao Partido Socialista (PS), vencedor das eleições, mas deixando claro que essa atitude não significava um cartão verde, e sim um cartão laranja, um sinal de exigência, vigilância e responsabilidade”. Os social democratas realçam que “ao longo deste mandato, o PSD apresentou propostas concretas para a Freguesia de Castelo Branco que hoje fazem parte da vida da comunidade, como os programas *Olá Novo Albicastrense* e *Mãos de Ajudar*, que reforçam a integração e a solidariedade social, e ainda a recuperação do Concurso dos Vestidos de

Chita, uma das iniciativas culturais mais emblemáticas da Freguesia”.

Adiantam que, “contudo, não podemos ignorar que o executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco se tornou cúmplice da má gestão socialista que marcou o município neste período. A Freguesia viveu uma governação sem rumo estratégico, incapaz de dar resposta às necessidades reais da população, com promessas por cumprir, desde a reabilitação da Zona Histórica até à construção de habitação a custos acessíveis, e que deixou escapar 40 milhões de euros de fundos que poderiam ter sido investidos em benefício dos Albicastrenses”.

Assim, para o PSD, “cada dia de governação socialista representou uma oportunidade perdida para Castelo Branco. Por isso, o PSD entende que chegou o momento de mudar. Estamos preparados para apresentar um projeto político claro para a freguesia, com visão estratégica, compromisso com resultados e capacidade para trabalhar com todos e para todos”.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

IL e a estrutura da Câmara

A Iniciativa Liberal (IL) denunciou “o crescimento desproporcionado da estrutura da Câmara de Castelo Branco”. Segundo os liberais, entre “os casos mais preocupantes está o aumento previsto nos gabinetes de apoio direto à atividade política dos membros do executivo, dos nove postos de trabalho atuais para 30 previs-

tos, o que significa a criação de 21 novos lugares”.

Para o candidato liberal à autarquia, José Henriques, esta opção “revela um claro desvio de prioridades, ao aumentar a despesa corrente e tornar a Câmara cada vez mais pesada, limitando assim os recursos disponíveis para investimentos que realmente melhorem a

vida dos Albicastrenses”.

A IL lembra que, “ao longo da última década, o número de postos de trabalho tem vindo a crescer de forma contínua, passando de 382, em 2014, para 788 previstos e aprovados em 2025”. Segundo José Henriques “parte deste aumento é explicado pela descentralização de compe-

tências, mas isso não justifica de todo a dimensão global do crescimento da máquina municipal, que compromete a capacidade de investir em infraestruturas, dinamizar a economia local e melhorar a vida dos cidadãos”.

A IL defende “um sistema justo que premeie o mérito dos funcionários”.

www.gazetadointerior.pt



LUÍS CORREIA DESPEDE-SE COM CRÍTICAS AO EXECUTIVO CAMARÁRIO

“Termina aqui a minha participação na política Albicastrense enquanto autarca”

Luís Correia anunciou o fim do seu trabalho autárquico num balanço com um rol de críticas pelas promessas não cumpridas do atual executivo

António Tavares

A última sessão pública da Câmara de Castelo Branco, antes das eleições Autárquicas de 12 de outubro, realizada na passada sexta-feira, 19 de outubro, ficou marcada pela intervenção do vereador Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independente, realizada porque “escolhi não ser candidato a nenhum lugar nas próximas Autárquicas”, pelo que “termina aqui a minha participação na política Albicastrense enquanto autarca. Trabalho que exerci com total dedicação e entrega. Foram 28 anos de trabalho intenso, de luta incansável por Castelo Branco. Hoje seria o momento de fazer o balanço destes 28 anos de vida autárquica, mas também o momento de, enquanto eleito, fazer o balanço do atual mandato”.

Luís Correia, que deixa para mais tarde o balanço dos 28 anos, focou-se no balanço deste mandato, com críticas ao executivo camarário, recordando que “inicie este mandato com a firme convicção de que seria o meu último mandato autárquico, e que o assumiria até ao fim”, pois “nunca poderia desconsiderar os Albicastrenses não assumindo o lugar de vereador. Decidi também exercer o mandato na sua totalidade, porque não poderia abandonar todos os que estiveram comigo



A última sessão pública da Câmara neste mandato

na criação do SEMPRE”. Assim, “inicie este mandato convicto de que, enquanto vereador, poderia contribuir positivamente para o desenvolvimento de Castelo Branco, com propostas, com ajudas, dada a experiência que tinha destes muitos anos de autarca. Julgava eu que poderia ser, inclusive, já uma espécie de senador, intervindo pontualmente aqui ou ali, respeitando sempre os resultados eleitorais, e por isso, respeitando os vencedores das eleições, como responsáveis maiores pelo desenvolvimento do Concelho”.

Mas realçou que “rapidamente me desenganei, pois comecei imediatamente a perceber que as tais linhas vermelhas anunciadas em campanha eleitoral, tinham vindo para ficar, e de que maneira. Na verdade, depressa concluímos que não interessava o bem comum. O senhor presidente, não queria aproveitar as sugestões dos vereadores do SEMPRE, nem queria saber se eram positivas ou não, não nos queria ouvir, e verificava-se até, estar mesmo contra os mesmos”.

Nets matéria deu como exemplo “a atribuição dos primeiros apoios às associações, no início do mandato, em que

avisámos para erros que estavam a ser cometidos, em reuniões privadas, pois o primeiro interesse não era qualquer vantagem partidária, mas sim o interesse comum, e em que para além de não sermos ouvidos, ainda obtínhamos reações de confronto por parte do senhor presidente”, para adiantar que “o resultado foi prejudicial, sobretudo para as associações que muito tarde começaram a receber os apoios, porque o que interessava era fazer um novo regulamento apenas com o objetivo de mostrar que o anterior estaria mal feito, a tal desculpa com o passado. E depois, acabaram por fazer um regulamento quase idêntico, com os mesmos princípios do anterior, mas que não tinha explícitos os tais critérios de atribuição anunciados pelo senhor presidente”.

Luís Correia sublinhou que “a tática partidária, a tática de afirmação pessoal, diga-se da pior maneira que um presidente de Câmara pode fazer, impediram ao longo dos quatro anos de mandato, pondo em causa o desenvolvimento e construção de uma estratégia que pudesse trazer progresso para Castelo Branco”, para mais à frente destacar que, “infelizmente,

ao longo do mandato não conseguimos ter um presidente agregador. Mas sim um presidente que só quis conversar com apenas um vereador da oposição, o do PSD. Uma estratégia de sobrevivência nunca antes vista nesta Câmara”.

As promessas também não ficaram fora do balanço, ao afirmar que “as propostas vencedoras, do PS, nas últimas eleições, não passavam de um conjunto de propostas avulsas e irrealistas, que não consubstanciavam uma estratégia. Eram, portanto, não concretizáveis”.

Nesta vertente apontou para “a tal grande apresentação de medidas para a Zona Histórica” que, considera, “percebeu-se rapidamente ser um *flop*, mostrando assim não haver estratégia nenhuma”.

Assim, continua, “findo o mandato, o que temos é a grande maioria das promessas do PS feitas em campanha eleitoral de 2021, não terem sido cumpridas. E ao fazer uma análise pormenorizada das promessas, diria mesmo que 99 por cento delas não foram cumpridas” e acrescenta que “para além disto, percorrendo as promessas nas freguesias e comparando com o quase nada executado, verificamos que neste mandato o objetivo da coesão territorial foi completamente abandonado”.

Luís Correia critica também “um presidente que não tratou todos por igual, que permanentemente atuava com base nas redes sociais”, sendo que “o facto de não agir como presidente de todos os Albicastrenses, foi verificado ao longo de todo o mandato, com discriminações de populações, por terem elegido para as suas juntas de freguesia outra força que não o PS”.

Debaixo de fogo estiveram igualmente “as grandes ban-

deiras do senhor presidente e do PS”, ao denunciar “uma grande perda para Castelo Branco, a da Direção Regional de Agricultura do Centro (DRAPC), para a qual não houve a atenção necessária, nem muito menos a luta devida para a defesa de Castelo Branco”: Neste caso, frisou que “como num passo de mágica, içou-se uma bandeira em Castelo Branco, com o anúncio de uma vice-presidência da CCDRC, para tentar justificar e compensar a perda da DRAPC”, para concluir que se tem “uma mão cheia de nada. A bandeira caiu por terra, representando mais uma derrota”.

Já em relação à instalação do Tribunal Central Administrativo, que “sem dúvida era um ganho para Castelo Branco, que por acaso, trazia mais uma promessa junta, a instalação de um Julgado de Paz”, sublinha que “não passaram de meros anúncios”.

No foco das atenções esteve também o Hospital Privado das Beiras, uma “importante infraestrutura que se anunciou ter sido captada para Castelo Branco e que ocupou capas de jornais, páginas inteiras com grandes parangonas, referindo-se que iniciaria a sua construção no início de 2025. Hoje já todos passámos no local, e nada. O terreno está como sempre esteve, à espera de ser devolvido à Câmara. Na verdade, mais um *flop* a que Castelo Branco assistiu”.

Em relação a outra “grande bandeira”, a habitação, que “teve inscritas, 250 casas no Castelo, 100 casas construídas por ano, 46 milhões de investimento, entre outras promessas”, garante que em concreto se tem “duas ou três casas construídas”.

E no que respeita a “grandes promessas, Luís Correia referiu-se também à “constru-

ção da Barragem do Barbaído. Um compromisso que só por si, era uma grande promessa, com valores avultados. Que já com o mandato a decorrer, foi reforçada com a afirmação «a Barragem do Barbaído avança com ou sem apoio do Governo», mas que depois, apenas andou aos ziguezagues, pois ora estava no orçamento da Câmara, ora estava no orçamento dos SMAS, sem conseguirmos saber se o objetivo era para abastecimento de água às populações, ou era para regadio, ou para outra coisa qualquer. Ainda hoje não conseguimos ser esclarecidos sobre qual verdadeiramente seria o objetivo desta prometida barragem. Provavelmente seria mesmo para ser apenas promessa”.

Uma atenção especial incidu sobre o Itinerário Complementar 31 (IC31), com Luís Correia a recordar QUE “o assunto começou, com uma moção do SEMPRE, que por saber que o IC31 estava a ser projetado sem ser em perfil de autoestrada, apresentou uma moção em defesa do IC31 em perfil de autoestrada”. Moção que o “PS votou contra. Mas eis que passado uns tempos, a bandeira é içada pelo senhor presidente e pelo governo de então, afirmando que o IC31 iria ser feito em perfil de autoestrada. E como se não bastasse, o PS apresenta uma moção a elogiar o senhor Presidente pela conquista, que antes tinha sido contra. Mas não se ficou por aqui, pois também assistimos a declarações dos membros do governo PS, dizendo que as obras para o IC31 eram irreversíveis, fosse qual fosse o governo, e que as obras se iniciariam no início de 2025. Pois bem, mais uma bandeira que infelizmente tombou, pois como sabemos, nada está iniciado e vamos ver quando iniciam”.

José Guardado Moreira lança *Raga*

A RVJ Editores, em parceria com a Livraria Caixotim, apre-

senta esta quinta-feira, 25 de setembro, às 18 horas, na Li-

vraria Caixotim, o livro *Raga*, do poeta Albicastrense José

Guardado Moreira. A obra é apresentada por Paulo Samuel

e são declamados poemas por José Dias Pires.



GABINETE DE ENFERMAGEM REATIVADO A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO

CVP tem nova ambulância de transporte de doentes não urgentes

Com a nova ambulância e a reativação do Gabinete de Enfermagem a Cruz Vermelha reforça o apoio à população

António Tavares

A Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) tem, desde a passada quarta-feira, 17 de setembro, uma nova ambulância de transporte de doentes não urgentes, que lhe foi entregue pela Câmara de Castelo Branco.

Na cerimónia, o presidente da Comissão Administrativa da Delegação, João Belém, realçou que a entrega da nova viatura cumpre o “grande desejo de ter mais capacidade de responder aos desafios da comunidade que servimos” e acrescentou que “vem colmatar uma das necessidades grandes, que é a grande necessidade de responder ao apoio dos doentes”.

Refira-se que com a chegada deste novo veículo a CVP “vai abrir concurso para um motorista e mais tarde para outro”, sendo que a “ambulância vai integrar a rede nacional”.

João Belém aproveitou também a ocasião para revelar que “a partir de dia 1 de outubro vamos reativar o nos-

so Gabinete de Enfermagem”, para já funcionará apenas ao fim de semana, mas “aí tarde, consoante a procura poderá ser alargado para dos dias de semana”.

Presente na cerimónia, a vice-presidente da CVP, Madalena Ramalho, assegurou que “este é um dia muito especial”, tendo em consideração que “a Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa passou uma fase difícil, estando em causa a sua sustentabilidade e o risco de encerramento era real”.

Madalena Ramalho destacou, por isso, que “a entrega desta ambulância é mais que um donativo. É uma aposta na Delegação e também representa um voto de confiança, que acredita na Cruz Vermelha Portuguesa em Castelo Branco”.

Acrescentou ainda que a nova viatura “não é só mais capacidade operacional, também se traduz em mais postos de trabalho” e assegurou que representa “a abertura de um novo ciclo onde a Delegação de Castelo Branco se levanta mais forte”.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, elogiou João Belém “pela ousadia e disponibilidade em assumir os destinos da Delegação”, para avançar que “a relação da Câmara com a Delegação é uma relação excelente, que se tem vindo a aprofundar”.

Leopoldo Rodrigues referiu depois que “a ambição deste meio de transporte era fundamental porque carecia deste

apoio, que é complementado pelo serviço dos Bombeiros” e sublinhou que “a Delegação fica com condições para dar melhores respostas”.

Quanto à reabertura do Gabinete de Enfermagem, o autarca considerou que “é um passo muito importante, pois vem colmatar uma falta”,



Leopoldo Rodrigues entregou a ambulância a João Belém

recordando que este serviço “já existiu nas antigas instalações da Delegação, na Praça de Camões”.



Castelo Templário | 2025

TERRAS TEMPLÁRIAS

26, 27 e 28 de setembro
CASTELO BRANCO

Feira Medieval ✦ Espetáculo de Espadas ✦ Assalto ao Castelo
Exposição Templária ✦ Mercado de Artesãos ✦ Tavernas

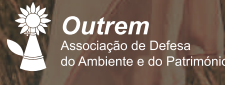
Organização:



Parceiros Institucionais:








CANDIDATURA DO PARTIDO SOCIALISTA

Elza Gonçalves quer dar continuidade ao legado socialista no Concelho

A candidata considera-se preparada para responder ao desafio por conhecer a Câmara como funcionária e vereadora

A candidata à Câmara de Idanha-a-Nova, pelo Partido Socialista (PS), nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, Elza Gonçalves, apresentou a sua candidatura na passada quinta-feira, 18 de outubro, na presença do secretário-geral do Partido, José Luís Carneiro.

Elza Gonçalves realçou que “é por amor a esta terra e ao seu povo que apresento esta candidatura, sob o lema *Nova Idanha - Pelas Pessoas, Pelo Futuro*, e recordou que “nas eleições internas do PS, os meus camaradas desafiaram-me. E aceitei, porque sei que posso dar o meu contributo”, adiantando que “conheço a Câmara há 21 anos, como funcionária e vereadora. Conheço os seus trabalhadores. Conhe-



Elza Gonçalves, candidata à Câmara de Idanha-a-Nova pelo PS

ço a seriedade e a dedicação de quem todos os dias dá o seu melhor pelo Concelho. Mas, acima de tudo, conheço-vos a vós, a gente da Idanha. Sei as vossas dificuldades. Sei as vossas esperanças”.

A candidata lembrou também que “o PS tem uma história que me enche de orgulho”, uma vez que “foi o PS que modernizou a Idanha; que trouxe investimento; que defendeu as nossas freguesias; que acreditou nas nossas gentes”.

Nesta linha recordou os socialistas que lideram a Câmara,

para defender que “respeito o legado socialista, orgulho-me do que foi feito. Mas o meu caminho será meu. Eu farei o meu percurso, com a minha equipa, com a minha visão para o futuro” e concluiu que “somos socialistas que valorizam o legado do passado, mas que olham sempre para o futuro”.

No que se refere às linhas da candidatura, Elza Gonçalves, avançou que na educação, “temos um privilégio raro; uma vez que “Idanha oferece todos os níveis de ensino, desde o

berçário até à Universidade Sénior passando pelo Ensino Superior” e considerou que “isso é uma força que poucos concelhos do Interior podem reivindicar”.

Já na vertente da juventude propõe-se “apoiar os jovens empreendedores e criar condições para emprego aqui. Para que ninguém tenha de sair da Idanha”, enquanto na agricultura aponta para “apoiar todos aqueles que cultivam a terra, produzem com qualidade e mantêm viva a identidade da nossa região” e na economia

define “criar empregos, apoiar negócios locais, atrair investimentos e gerar riqueza no Concelho”.

Continuando na área da ação social quer “garantir apoio às famílias e serviços sociais que promovam bem-estar e qualidade de vida para todos”.

Um destaque especial para a saúde, na qual “temos a oportunidade de construir uma resposta mais próxima, mais humana e mais eficaz”, bem como “reforçar os cuidados de proximidade, com mais recursos no Centro de Saúde, unidades móveis para freguesias mais isoladas e soluções inovadoras como a telemedicina, significando cuidar melhor de quem cá vive”, o que “significa reduzir deslocações, garantir acompanhamento regular e tornar Idanha ainda mais segura ainda mais atrativa para famílias e idosos”, pis “uma rede de saúde acessível e adaptada ao território é essencial para fixar população, melhorar a qualidade de vida e dar tranquilidade a quem escolhe viver aqui”, garantindo que “nenhum Idanhense ficará para trás”.

Na área da habitação o objetivo é “promover soluções

acessíveis e sustentáveis para todas as famílias”, na segurança, “reforçar meios e estratégias para garantir proteção e tranquilidade a todos os Idanhenses”, na mobilidade e acessibilidades, “melhorar transportes, estradas e acessos, conectando melhor todo o Concelho”; no ambiente e espaços verdes, “cuidar da natureza, preservar paisagens e criar mais zonas verdes para lazer e bem-estar”, no bem-estar animal, “proteger e valorizar os animais, promovendo políticas de saúde e responsabilidade social”, na cultura e património, “continuar a valorizar a identidade de Idanha, promovendo cultura, turismo sustentável e património”, no desporto e lazer, “apoiar clubes, associações e atividades que promovam saúde, inclusão e convívio”; no urbanismo, “planear o crescimento do Concelho de forma organizada, sustentável e harmoniosa”, na proximidade e transparência, “estar sempre disponível, ouvir as pessoas e tomar decisões com clareza e participação cidadã”; nos serviços municipais, “garantir que funcionam de forma eficiente, acessível e a o serviço de todos os Idanhenses”.

Agrupamento de Escolas de Penamacor aumenta número de alunos

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) assinalou, dia 12 de setembro, a abertura do presente ano letivo 2025-2026, com duas sessões. A primeira na sede do Agrupamento, do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário, e a segunda no Centro Escolar, do Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

Durante a manhã, além das cerimónias, realizaram-se momentos musicais com o duo Diogo Acordeonista & Marco Marques e a Academia de Música e Dança do Fundão, que apresentou o projeto *Clube do Violino Miniviolinos*, destinado aos alunos do 1.º Ciclo que queiram aprender um instrumento musical e que funcionará semanalmente



durante o período letivo, nas instalações da Escola Básica de Penamacor. No final de cada cerimónia, decorreu a entrega de diplomas de mérito aos alu-

nos do Agrupamento, relativos ao ano transato.

A diretora do Agrupamento, Paula Vaz, lembrou que arrancou um “novo ciclo de

aprendizagens, de desafios e de crescimento. Um ciclo que queremos que seja vivido com entusiasmo, com empenho e, acima de tudo, com respeito, valor fundamental que nos une, apesar das nossas diferenças. Vivemos num mundo cada vez mais diverso e a escola tem um papel central na formação de cidadãos conscientes, abertos ao diálogo e respeitadores da diferença. Por isso, queremos afirmar, neste ano letivo, o nosso compromisso com a inclusão, onde todos têm lugar, onde todas as vozes contam, onde todas as histórias importam. Queremos também que a nossa escola continue a ser um lugar de excelência, onde o rigor e a exigência caminham

lado a lado com o apoio a cada aluno”.

Paula Vaz acrescentou que espera que este novo ano letivo “desafie a comunidade escolar a ser mais atenta, mais generosa e mais humana e que juntos todos possam construir um caminho de paz, de inclusão e de tolerância”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, afirmou estar “muito satisfeito com o projeto educativo do Agrupamento. Pelo quarto ano consecutivo o Agrupamento cresce em número de alunos. É um excelente indicador que haja um crescimento de 10 por cento, relativamente ao ano anterior, e revela que o projeto

educativo que o Agrupamento está a implementar está a 100 por cento, caso contrário a escola não era procurada. Há um sentimento muito positivo relativo ao Agrupamento e quero deixar uma palavra a todos os professores e professoras e a todos os alunos e alunas da escola pelo empenho que têm demonstrado”.

António Luís Beites Soares mostrou-se satisfeito por considerar que o ensino em Penamacor está de “muito boa saúde”, adiantando, ainda, que a desde dia 15 de setembro, “o transporte escolar passa em Monsanto, pois registou-se um aumento de alunos daquela zona vizinha a frequentar a instituição de ensino do Concelho”.

AOS BOMBEIROS

Proença aprova benefícios sociais

O projeto de Regulamento aprovado tem como objetivo valorizar, apoiar e proteger os bombeiros voluntários do Concelho

A Assembleia Municipal de Proença-a-Nova aprovou o projeto de Regulamento de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Município de Proença-a-Nova, um instrumento que tem como objetivo valorizar, apoiar e proteger aqueles que diariamente se dedicam à defesa da comunidade.

O Regulamento estabelece um conjunto de medidas de



O projeto foi aprovado na Assembleia Municipal

incentivo e reconhecimento para os bombeiros voluntários do Corpo Ativo, do Quadro de Comando e do Quadro de Honra, reforçando a importância do papel desempenhado por estes homens e mulheres na proteção de vidas e bens.

Entre os benefícios previstos destacam-se o acesso com desconto aos equipamentos desportivos da Câmara e na participação de eventos ou iniciativas desportivas e culturais organizadas pela Câmara; apoios relacionados com a ha-

bitação na construção, reconstrução ou arrendamento no Concelho; apoio psicológico gratuito em situações excecionais resultantes do exercício das funções de bombeiro; e apoios na área da educação.

Com este regulamento, A Câmara de Proença-a-Nova pretende não só apoiar os seus bombeiros, mas também valorizar o voluntariado e garantir melhores condições para o desempenho de uma missão que, tantas vezes, é feita em risco da própria vida.

O presidente da Câmara, João Lobo, realça que “este regulamento representa um reconhecimento público e institucional do trabalho fundamental desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, ao serviço da comunidade e sempre prontos a proteger as nossas populações”.

Câmara reforça apoio aos alunos do Agrupamento de Escolas de Proença

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova iniciou o ano letivo 2025/2026, com os alunos a poderem usufruir de diversos benefícios, num investimento da autarquia que supera os 100 mil euros.

Entre os benefícios aprovados está a isenção de pagamento das refeições dos alunos que frequentarem o 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar; os alunos do Pré-Escolar, vão ainda beneficiar da isenção de

pagamento das atividades de animação e apoio à família; a comparticipação a 50 por cento na aquisição dos livros de fichas/cadernos de atividades para os alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e Secundário do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e ainda o carregamento mensal de 15 euros em cartão para os alunos sem escalão e 50 por cento para os alunos inseridos no escalão B, exclusivamente destinado

para refeições escolares.

A decisão, segundo é adiantado, “prende-se com a ideia, cada vez mais confirmada, de que as famílias vivem uma conjuntura económica desfavorável, com impacto direto sobre o rendimento familiar dos agregados, sendo por isso necessário um esforço financeiro suplementar por parte do Município, por forma a reduzir as desigualdades sociais, garantindo também uma

maior equidade no acesso à educação”.

Para usufruir de 50 por cento de comparticipação do valor gasto nos livros de fichas, o pedido deve ser apresentado nos serviços *on-line* da Câmara ou no Balcão Único na Câmara, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, no Pólo da Biblioteca de Sobreira Formosa e Pólo da Biblioteca de Montes da Senhora, até dia 14 de novembro.

Oleiros tem formações gratuitas em *Primeiros Socorros* e *Inglês*

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), em parceria com a Câmara de Oleiros, vai promover duas formações modulares certificadas e gratuitas, abertas à população que pretende investir na sua evolução

profissional.

A primeira ação formativa será dedicada ao tema *Primeiros Socorros* e é orientada por Tiago Farinha. Com uma carga horária de 25 horas, decorrerá em regime pós-laboral, das 19

às 22 horas, entre 29 de setembro e 22 de outubro, na Casa da Cultura de Oleiros. Segue-se o curso *Língua Inglesa – Atendimento*, dinamizado por Dirce Padrão. Esta formação terá a duração de 50 horas, também

em horário pós-laboral, das 19h15 às 22h15, às segundas e quintas-feiras, entre 6 de outubro e 27 de novembro.

As inscrições já estão abertas e podem ser efetuadas na plataforma da AEBB.

Junta de Benfica disponibiliza alojamento estudantil

A Câmara de Proença-a-Nova e a Junta de Freguesia de Benfica, de Lisboa, assinaram um protocolo que tem como objetivo disponibilizar quatro lugares de alojamento para jovens do Concelho de Proença-a-Nova que ingressem pela primeira vez no Ensino Superior.

Refira-se que a Junta de Freguesia de Benfica dispõe de um edifício adaptado a esta finalidade, designado Alojamento Estudantil de Benfica e irá assim disponibilizar dois quartos duplos ao abrigo deste protocolo.

Os interessados deverão ser residentes no Concelho de Proença-a-Nova; não serem beneficiários de bolsa de estudo municipal, atribuída ao abrigo do disposto no Código Regulamentar de Ação Social do Município de Proença-a-Nova; estar a candidatar-se/ingressar ao Ensino Superior pela primeira vez; e a instituição de Ensino Superior que irá

frequentar se localize na Área Metropolitana de Lisboa.

Os candidatos serão ordenados com base numa ponderação mista de duas variáveis, que são a sua média escolar de conclusão do Ensino Secundário, a contar 60 por cento, e o seu rendimento *per capita*, a contar 40 por cento. O preço do alojamento é referente a cada estudante, determinado pela Junta de Benfica tendo em conta o enquadramento legal aplicável, e é de 91,44 euros para estudantes bolseiros e de 339,63 euros para estudantes não bolseiros.

As candidaturas estão abertas até 30 de setembro e devem ser formalizadas presencialmente, no Balcão Único da Câmara de Proença-a-Nova nos dias úteis, das nove às 16 horas, ou nos serviços *on-line* da Câmara, em <https://servicosonline.cm-proencanova.pt/> > Educação > Alojamento Estudantil de Benfica.

Projeto CLDS 5G Raízes de Oleiros regressa depois das férias



As ações *Seniores sem Limites e Património e Memória*, dinamizadas em todas as freguesias do Concelho de Oleiros pelo CLDS 5G Raízes Oleiros, recomeçaram depois das férias.

O projeto destina-se a participantes com mais de 65 anos e tem como objetivo desenvolver atividades de raciocínio lógico, promovendo o desenvolvimento cognitivo e a agilidade mental, através de exercícios como sopas de letras, jogos de memória, passeios, entre outros.

A equipa do CLDS 5G Raízes Oleiros, que há vários anos dinamiza este projeto nas freguesias, mantém com a comunidade uma relação de proximidade e amizade, fruto do trabalho contínuo realizado

no terreno.

Para além da estimulação cognitiva, estes encontros valorizam a partilha de histórias, lendas e costumes locais, contribuindo para a preservação da memória coletiva.

Nesta vertente está a ser desenvolvida a ação *Património e Memória*, que consiste na recolha de histórias e tradições locais.

As ações *Seniores sem Limites e Património e Memória* são desenvolvidas em várias aldeias das freguesias do Concelho, como Orvalho, Sobral, Foz do Giraldo, Moucho, Cambas, Selada das Pedras, Admoço, Roda, Sardeiras de Baixo, Madeirã, Cava, Mosteiro, Isna, Ribeira da Isna, Abitureira, Amieira, Álvaro, Vilar Barroco e Estreito.

Resultados e Classificações

FUTEBOL|TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 20 de setembro

Ovarense	2-2 (6-7g.p.)	SC Covilhã
Vit. Sernache	1-2	Portimonense
Benf. C. Branco	7-1	Angrense
Nogueirense FC	1-0	Águias do Mor.

1ª Eliminatória - 31 de agosto

Naval 1893	3-0	Ac. Fundão
------------	-----	------------

FUTEBOL|LIGA 3|I FASE|SÉRIE B

4ª Jornada - 14 de setembro

Lusit. Évora	0-1	Atlético CP
Académica OAF	4-1	Belenenses
Amora FC	3-0	U. Santarém
Caldas SC	2-2	1º Dezembro
SC Covilhã	0-0	CD Mafra

5ª Jornada - 24 de setembro

U. Santarém	-	Caldas SC
11/10 Lusit. Évora	-	Académica OAF
CD Mafra	-	Amora FC
Belenenses	-	SC Covilhã
12/10 Atlético CP	-	1º Dezembro

6ª Jornada - 28 de setembro

Amora FC	-	Belenenses
1º Dezembro	-	U. Santarém
SC Covilhã	-	Lusit. Évora
Caldas SC	-	CD Mafra
Académica OAF	-	Atlético CP

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 1º Dezembro	8	4
2 Amora FC	7	4
3 Caldas SC	7	4
4 Belenenses	7	4
5 Académica OAF	6	4
6 Atlético CP	6	4
7 CD Mafra	5	4
8 U. Santarém	4	4
9 Lusit. Évora	3	4
10 SC Covilhã	2	4

FUTEBOL|C. PORT.|I FASE|SÉRIE C

1ª Jornada

12/10 JD Lajense	-	Oliv. Hospital
------------------	---	----------------

2ª Jornada

16/11 L. dos Açores	-	CD Fátima
Vit. Sernache	-	JD Lajense
FC Oliv. Hospital	-	Peniche

3ª Jornada

12/10 Mortágua FC	-	Lus. dos Açores
-------------------	---	-----------------

4ª Jornada - 14 de setembro

Elétrico	0-2	JD Lajense
Lus. dos Açores	0-1	Naval 1893
Peniche	1-0	Samora Correia
FC Oliv. Hospital	2-0	CD Fátima
União da Serra	4-1	Marialvas
Marinhense	0-1	Mortágua FC
Benf. C. Branco	0-2	Vit. Sernache

5ª Jornada - 28 de setembro

Mortágua FC	-	FC Oliv. Hospital
CD Fátima	-	Peniche
Naval 1893	-	Marinhense
Marialvas	-	Lusitânia dos Açores
Elétrico	-	Benf. Castelo Branco
Vit. Sernache	-	União da Serra
JD Lajense	-	Samora Correia

FUTEBOL|DISTRITAL

1ª Jornada - 21 de setembro

Pedrógão	1-4	Ac. Fundão
ACRD Cabeçudo	1-1	Sertanense
ARC Oleiros	2-1	ADC Proença
SC Covilhã B	3-1	UD Belmonte
Idanhense	1-0	Alcains
01/02 Ág. do Moradal	-	Atalaia do C.

2ª Jornada - 5 de outubro

Atalaia do Campo	-	Pedrógão
ADC Proença	-	SC Covilhã B
Ac. Fundão	-	ARC Oleiros
UD Belmonte	-	ACRD Cabeçudo
Sertanense	-	Idanhense
Alcains	-	Ág. do Moradal

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Ac. Fundão	3	1
2 SC Covilhã B	3	1
3 ARC Oleiros	3	1
4 Idanhense	3	1
5 Sertanense	1	1
6 ACRD Cabeçudo	1	1
7 Águias do Moradal	0	0
8 Atalaia do Campo	0	0
9 ADC Proença-a-Nova	0	1
10 Alcains	0	1
11 UD Belmonte	0	1
12 Pedrógão	0	1

ESCOLA DE KARATÉ WADO JOAQUIM SALGUEIRO

Guilherme Salgueiro Brilha e conquista ouro no *Karate Open Lisboa*

A Escola de Karaté Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS) participou no *Open Lisboa*, que decorreu no passado dia 20 de setembro. A competição, que contou com a presença de 15 países e 509 atletas, foi palco de uma prestação notável da comitiva de Castelo Branco.

O grande destaque da prova vai para Guilherme Salgueiro, que na categoria de Cadete -57kg, conquistou a medalha de ouro com um desempenho extraordinário. O seu percurso rumo ao lugar mais alto do pódio foi marcado por um domínio impressionante, onde na meia-final derrotou o atual campeão nacional por um expressivo 5-0. Na final, num combate de alto nível e muito equilibrado, venceu o atleta italiano por 5-3, garantindo o título.



Os karatecas de Castelo Branco que participaram na prova

Para além do ouro de Guilherme, a EKWJS alcançou mais resultados de destaque: Manuella Bacelar, na categoria de Iniciados +40kg, conquistou

a medalha de bronze. Rodrigo Ramalhinho, Rodrigo Brito e Lara Tavares obtiveram um honroso 5.º lugar nas suas respetivas categorias.

A presença de atletas de diversas nações elevou o nível da competição, tornando cada vitória e cada classificação um feito de grande mérito.

ADEP apresenta equipa e vence III Torneio de Futsal Vila Madeiro

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) venceu a terceira edição do Torneio de Futsal Vila Madeiro, que decorreu no passado sábado, dia 20 de setembro, no Pavilhão Gimnodesportivo de

Penamacor. Na final, a turma da casa bateu o Grupo Desportivo de Sameiro por 3-0. Já no apuramento para o terceiro e quarto lugar, o Sport Lisboa e Águias do Dominguiso venceu a ADRC Aguiar da Beira nas

grandes penalidades, depois de um empate a 3 no tempo regulamentar.

Este torneio permitiu que a ADEP apresentasse oficialmente a sua equipa sénior de futsal aos sócios e simpatizantes pre-

sentes no pavilhão. Dinamizar a modalidade no concelho e preparar a nova época desportiva foram outros dos objetivos da iniciativa. O torneio contou com o apoio do Município de Penamacor.

FUTSAL|LIGA I

1ª Jornada

09/09 SC Braga	1-2	Benfica
----------------	-----	---------

2ª Jornada - 13 de setembro

ADCR Caxinas	0-5	Leões P. Salvo
Elétrico	1-2	FC Famalicão
Fer. do Zêzere	6-1	Qta dos Lombos
Sporting	5-2	SC Braga
Benfica	3-1	Rio Ave
AD Fundão	1-3	Torreense

3ª Jornada - 26 de setembro

Leões Porto Salvo	-	Elétrico
27/09 SC Braga	-	AD Fundão
Torreense	-	ADCR Caxinas
Quinta dos Lombos	-	FC Famalicão
28/09 Rio Ave	-	Sporting
29/09 Fer. do Zêzere	-	Benfica

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Leões Porto Salvo	6	2
2 Ferreira do Zêzere	6	2
3 Sporting	6	2
4 Benfica	6	2
5 ADCR Caxinas	3	2
6 Torreense	3	2
7 Quinta dos Lombos	3	2
8 FC Famalicão	3	2
9 SC Braga	0	2
10 Elétrico	0	2
11 Rio Ave	0	2
12 AD Fundão	0	2

FUTSAL|II DIV.|SÉRIE B

1ª Jornada - 27 de setembro

ACD Ladoeiro	-	Portimonense
AMSAC	-	GDGP Livramento
B. Boa Esperança	-	Leões P. Salvo B
Reguilas Tires	-	UPVN
Belenenses	-	SC Barbaresse
Albufeira Futsal	-	Burinhosa



DISPUTADA EM CASTELO BRANCO

Corrida Comendador Joaquim Morão

Realizou-se no passado dia 14 de setembro a 12ª Corrida Comendador Joaquim Morão, esta é a décima prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. Após o período férias de verão e não havendo escalões de formação, a prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de juniores não houve participantes.

No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Rui Pereira. Entraram em segundo na meta os atletas Kateryna Shvydyuk e Paulo Eusébio. Completou o pódio neste escalão Rafael Pereira.

No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Magda Ribeiro e Nuno Pires. Entraram em segundo na meta os atletas Teresa Antão e Rúben



Atletas em prova

Monte. Completaram o pódio neste escalão Raquel Cavalheiro e Nuno Gamboa.

No escalão de veteranos II, foram primeiros os atletas Célia

Ferreira e Rui Fernando Matos. Entraram em segundo na meta os atletas Cristina Leão e João Magro. Completou o pódio neste escalão António Santos.

No escalão de veteranos III, nos femininos não houve participantes, nos masculinos o pódio foi composto por Eugénio Rodrigues e Carlos Neves.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	5
2	Maria Bonina	Penta CC	11
3	Francisca Salvado	GCA Donas	11

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	11
2	Sebastião Almeida	Individual	26
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	30

INICIADOS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	17
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	20
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	22

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	10
2	Júlio Dias	Penta CC	18
3	Bernardo Tavares	Individual	22

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	9
2	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova	18
3	Rita Dias	NJC Proença-a-Nova	20

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	14
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	23
3	João Tavares	Penta CC	23

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes	Penta CC	5
2	Mariana Reis	Penta CC	8
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	9

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos	CU Idanhense	8
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	10

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	20
2	Kateryna Shvydyuk	GD Mata	21
3	Inês Baltazar	Penta CC	29

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	24
2	Paulo Eusébio	Penta CC	33
3	Rui Pereira	C Benfica CB	38

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	25
2	Sandra Ferreira	C Benfica CB	30
3	Claúdia Carrilho	C Benfica CB	35

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Robalo	CU Idanhense	48
2	João Monteiro	GCA Donas	49
3	Rúben Monte	Penta CC	62

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	8
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	9
3	Cristina Leão	Individual	12

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	23
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	31
3	Armando Oliveira	AD Pedal-CM	46

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Julieta Coelho	CCDPCM Sertá	1
---	----------------	--------------	---

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	Carlos Neves	Penta CC	20
2	José Fernandes	CU Idanhense	23
3	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	27

Aldeia de Santa Margarida recebe Torneio de Malha



No passado dia 21 de setembro a Comissão de Festas 2025/2026 de Aldeia de Santa Margarida organizou o 7.º Torneio de Malha do Ranking 2025 da AJTDCB.

A organização salienta o apoio da Junta de Freguesia pela ajuda na organização e pelos prémios. “Esperamos que este evento continue com a presença de todos e por várias e futuras edições”.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Valdemar Fazendeiro e Paulo Barata; 2.º lugar - Pinto Mendes e João Bicho; 3.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes.

A próxima Jornada do Torneio 2025, está prevista para o próximo dia 28 de setembro em Castelo Branco, organizado pela Associação das Palmeiras, junto da Rotunda Europa.

Alcains recebe Open Zonal Seniores de Judo Mestre João Romão 2025



Decorreu em Alcains, no passado dia 20 de setembro, o Open Zonal Seniores de Judo *Mestre João Romão*. Esta competição para o escalão sénior, esteve sob organização da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, contando com cerca de quatro dezenas de participantes de vários pontos do País. Do distrito participaram atletas da Academia de Judo de Castelo Branco, da Escola de Judo Ana Hormigo e do Projeto Ippon Judo Clube da Covilhã. Participaram ainda atletas do Clube de Judo Torres Novas, Vitória Futebol Clube, Clube Judo do Porto, A.C.C.D. Estrelas São João de Brito, Sport União Sintrense, Grupo Recreativo 1º de Outubro 1911 e Judo Clube Universidade Lusófona de Lisboa.

Na categoria feminina (-52 Kg), Mariana Dias, atleta da Escola de Judo Ana Hormigo,

venceu todas as suas adversárias, alcançando a medalha de ouro e Mariana Serafim, do mesmo clube, alcançou a medalha de bronze.

Nas categorias masculinas, foram vencedores José Nascimento (SUS) na categoria -66kg, André Lopes (ULHT) na categoria -73 kg, Júnior Duarte (SUS) na categoria -81 kg, Ryan Moura (SUS) na categoria -90 kg, Rodrigo Santos (AJCB) na categoria -100 kg e Nuno Chabert (PICJ) na categoria +100 kg. Do distrito de Castelo Branco, houve ainda a medalha de João Pedro Alves na categoria -90 kg da Escola de Judo Ana Hormigo.

Relembre-se que esta competição, homenageia o mestre João Romão, um dos fundadores da Academia de Judo de Castelo Branco e que impulsionou o Judo distrital, há mais de 40 anos atrás.

**Mª Manuela Freire**

Faleceu no passado dia 15 de setembro de 2025, Maria Manuela Goulão Vinagre Freire, de 88 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu irmão e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Jesus Barata**

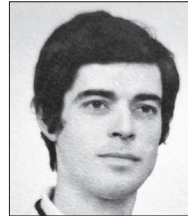
Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2025, Maria de Jesus Barata, de 88 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Casteleira**

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2025, José Manuel Barata Casteleiro, de 78 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Rio de Mouro, Sintra.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Bartolomeu**

Faleceu no passado dia 16 de setembro de 2025, Isabel Esteves Bartolomeu, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Luís Leitão**

Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2025, Luís Correia Leitão, de 73 anos de idade, natural e residente em Soalheiras, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luísa Esteves**

Faleceu, no passado dia 20 de setembro de 2025, Luísa Esteves, de 104 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 26 de setembro, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gracinda Afonso**

Faleceu no passado dia 19 de setembro de 2025, Gracinda Gonçalves Ribeiro Nunes Afonso, de 91 anos de idade era natural de Monte Gordo, Santo André das Tojeiras e residia em Santo André das Tojeiras. O Funeral realizou-se para o cemitério de Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Manuel Costa**

Faleceu, no passado dia 13 de setembro de 2025, Manuel Costa, de 84 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Bochum, Alemanha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eduardo Nunes**

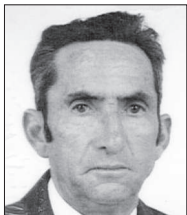
Faleceu no passado dia 17 de setembro de 2025, Eduardo da Conceição Antunes Nunes, de 82 anos, natural e residente em Pousaflores, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Os seus familiares informam que será celebrada Missa de 7º Dia, por alma de Eduardo da Conceição Antunes Nunes, no próximo dia 28 de setembro, pelas 11h30, na Capela de Santo Ildefonso. A sua família agradece a todos quantos participarem neste ato. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**David Pires**

Faleceu no passado dia 18 de setembro de 2025, David André Pires, de 90 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Carmo Freire**

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2025, Maria do Carmo Freire, de 90 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adílio Romão**

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2025, Adílio de Brito Romão, de 88 anos de idade, natural de Castro Verde, Beja e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Felizarda Lopes**

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2025, Felizarda Capelo Ramos Lopes, de 89 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS****CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e uma do livro notas número quatrocentos e quatro-G, **ANTÓNIO HENRIQUES LOURENÇO**, NIF 135 869 480, viúvo, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Quinta do Garrido, n.º 27, 1.º andar, Quinta da Cerieira, Sobreda, freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda, concelho de Almada, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Horta do Poço, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Barry Mae Farlane, do sul com Joaquim Fidalgo Rodrigo e do poente com estrada, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Roque, sob o artigo 5, secção FH, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Gazeta**
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)ou publicidade@gazetadointerior.pt**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e nove do livro notas número quatrocentos e quatro-G, **ANNEMIEKE FIOOLE**, NIF 268 970 246 e seu marido, **FADY DANIEL**, NIF 268 969 949, ela natural dos Países Baixos e ele natural do Egipto, ambos de nacionalidade neerlandesa, casados sob um regime de comunhão do ordenamento jurídico dos Países Baixos, equiparado ao regime de comunhão de adquiridos da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei dos Países Baixos, residentes na Rua Principal, n.º 2, Horta Cimeira, Carrascal, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, titulares respetivamente, do bilhete de identidade número IK41B7214, emitido em 16/08/2017, pelo Minister van Buitenlandse Zaken, Países Baixos, válido até 16/08/2027 e do passaporte número NT136F8P4, emitido em 20/07/2016, pelo Minister van Buitenlandse Zaken, Países Baixos, válido até 20/07/2026, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, que adquiriram no estado de solteiros, maiores, composto por cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de cento e quarenta metros quadrados, sito em Tapada Velha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Josefina das Dores, do sul com herdeiros de Maria Augusta Gonçalves e do poente com Batoel Celeste Daniel, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Augusta Gonçalves, sob o artigo 124, secção GT, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasasseis de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente***CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e nove do livro notas número quatrocentos e quatro-G, **MARIA DE JESUS RIBEIRO PEDRO TELES**, NIF 118 801 457 e seu marido, **JOSÉ JOAQUIM CORREIA TELES**, NIF 118 801 465, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Dr. Jaime Lopes Dias, lote 5, 1.º andar frente, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04194863 7ZY4, válido até 25/10/2027 e número 04075867 2ZY2, válido até 03/08/2031, ambos emitidos pela República Portuguesa e **MARIA DE LOURDES PEDRO**, NIF 121 460 096, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, no Caminho Hortas do Ribeiro, n.º 4, titular do cartão de cidadão número 04494599 0ZZ2, válido até 09/11/2027, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião na proporção de metade para Maria de Jesus Ribeiro Pedro Teles e seu marido, José Joaquim Correia Teles e metade para a restante, sobre o **prédio urbano**, que consiste num terreno para construção, com a área de cinco mil trezentos e noventa e quatro metros quadrados, sito em Lirião - Tapada dos Alvorões, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com Ribeira da Liria, do nascente com José Manuel Goulão Claro e do poente com Associação de Proprietários, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e onze, sete mil seiscientos e setenta e três, nove mil quatrocentos e setenta e oito e doze mil duzentos e onze, todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Pedro, sob o artigo 17402, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze mil setecentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezoito de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente***CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e seis do livro notas número quatrocentos e quatro-G, **MANUEL ALMEIDA GAMA**, NIF 187 170 908 e sua mulher, **MARIA JÚLIA LOUREIRO SIMÕES**, NIF 227 536 266, casados sob o regime de separação de bens, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, residentes em 21 Rue Jeanne Hachette Ville-aux-Dames 37700 França, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 12059596 6ZY5, válido até 08/05/2029 e número 12372953 0ZY2, válido até 08/05/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **três quintos do prédio rústico** composto por terra de olival, solo subjacente de cultura arvense olivícola, figueiras, horta e citrinos, com a área de dois mil e seiscientos metros quadrados, sito em Barroca, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil setecentos e cinquenta e um/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de dois quintos a favor de Eusébio Ramos Nunes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes da Costa Soares Ramos Nunes, pela apresentação quatro, de vinte sete de Outubro de dois mil e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de três quintos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eusébio Ramos Nunes e Manuel Almeida Gama sob o artigo 70, secção FM, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e trinta e sete cêntimos correspondente à dita fração de três quintos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Setembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente***Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e seis - H, com início a folhas cento e treze, escritura de justificação pela qual **MANUEL CABAÇO BRANCO**, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Celeste Cacheira Ferreirinho Cabaço, residente no Largo Dona Maria Pia, número 66, Malpica do Tejo e **MARIA EMÍLIA BARREIRA CABAÇO NOGUEIRA**, natural da referida freguesia de Malpica do Tejo, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com João Nogueira Carneiro, residente na Travessa Francisco Marques Diogo, número 18, Malpica do Tejo, na qualidade de únicos herdeiros de **JOÃO CABAÇO BRANCO** e de **DEOLINDA DE BARREIRA CABAÇO** declararam que, da herança dos falecidos João Cabaço Branco e Deolinda de Barreira Cabaço, que também usava e era conhecida por Deolinda Barreira Cabaço fazem parte os seguintes prédios na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, pelo que, com exclusão de outrem são os seus únicos donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado Sarangonheira, composto de terra de cultura arvense, com a área de dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e dois - Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial rustica cadastral (em nome de Deolinda Barreira Cabaço - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 593 da secção AR; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado Fazendão, composto de terra de sobreiros, com a área de sete mil trezentos e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e cinco - Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial rustica cadastral (em nome de Deolinda Barreira Cabaço - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 29 da secção AC; **Três. Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale das Vacas, composto de terra de cultura arvense, com a área de dois mil metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e sete - Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial rustica cadastral (em nome de Deolinda Barreira Cabaço - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 53 da secção AF; **Quatro. Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale das Vacas, composto de terra de cultura arvense, com a área de três mil e seiscientos metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte e seis - Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial rustica cadastral (em nome de Deolinda Barreira Cabaço - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 37 da secção AF, todos registados na Conservatória do Registo Predial a favor de Adélia Afonso Cabaço e marido Manuel Alberto Rego de Sousa e Teresa Afonso Alves, pela apresentação cinquenta e nove de três de fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove. Mais declararam que os prédios, fazem parte das referidas heranças aberta por os autores da herança os haverem comprado verbalmente aos titulares inscritos, em data que não sabem precisar mas que foi com toda a certeza em meados do ano de mil novecentos e oitenta e nove.

Castelo Branco, 23 de setembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**ALUGA**

■ **QUARTOS** em T2, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

■ **QUARTOS** em T3, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

Gazeta Cupão de Assinatura
DO INTERIOR*Desejo receber em minha casa, semanalmente,
o jornal Gazeta do Interior*

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação N.º de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)
Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque n.º _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: ____/____/_____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1.º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

	9		8			5	2		
8				0				9	2
		3	7		5		0		
	0			3	8	1			
	6					9	8	2	
		9	0	6					
7			4		9		6		5
6		8		5		0			
9			3						0
		0			6			5	

Solução

8	5	9	3	9	4	2	0	7	1
0	9	1	7	2	8	3	5	4	6
7	4	3	0	1	5	6	8	2	9
5	0	6	8	9	2	4	1	3	7
1	3	5	4	7	9	0	6	8	2
4	2	8	9	0	1	5	7	9	3
6	7	4	1	8	3	9	2	0	5
9	8	0	2	5	6	7	3	1	4
2	6	7	9	3	0	1	4	5	8
3	1	2	5	4	7	8	9	6	0

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Associação Abraçar São Tomé e Príncipe organiza Gala Solidária



A Associação Abraçar São Tomé e Príncipe organiza, no próximo sábado, 27 de setembro, a partir das 15 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, a Gala Solidária com São Tomé e Príncipe, que conta com a participação de João Miguel Tavares, Ative Soul, Albygim, Orquestra Viola Beiroa, Tonecas Prazeres, Papa Flaskim, Orfeão de Castelo Branco, Cuá Téla, Euclides Vilhete e Carla David.

Recorde-se que a Associação Abraçar São Tomé e Príncipe é uma organização sem fins lucrativos, comprometida com o desenvolvimento social, educativo e cultural entre Portugal e São Tomé e Príncipe. Tem por missão apoiar projetos que têm como objetivo melhorar as

condições de vida da população São-Tomense, com especial atenção às crianças e às comunidades mais vulneráveis.

Entre as várias iniciativas, há a destacar o trabalho desenvolvido pelas Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, que através do Projeto de Desenvolvimento Integrado de Lembá (PDIL), na cidade das Neves, assegura uma refeição diária a cerca de 2.200 crianças e 800 idosos.

Neste contexto, a Gala pretende angariar fundos para a construção de um aviário destinado à produção de ovos, permitindo assim garantir uma fonte sustentável e nutritiva de alimento, além de gerar emprego para a comunidade local.

Concerto de música clássica recorda Memórias de um Percurso

A Casa de Artes e Cultura do Tejo acolhe, no próximo sábado, 27 de setembro, a partir das 20h30, um reencontro entre a cantora lírica Ana Ester Neves e a pianista Raquel Correia, que lvam até Vila Velha de Ródão um concerto de música clássica em que vão partilhar memórias do seu percurso na música.

As intérpretes realçam que “de lugares diferentes onde estudámos, Boston, Montréal, Londres, Viena, encontrámo-nos um dia, tocámos, ouvimo-nos e partilhámos ideias. Nasceu nesse dia um projeto

que se tem alimentado na procura e na divulgação dos saberes e da arte popular de todo o Mundo. Esta procura incidiu na escolha de obras que revelam a mesma visão, de maneiras de estar e sentir de compositores que não recearam expor as suas raízes. Deste modo propomo-nos expor as nossas visões, percorrendo as nossas memórias”.

A entrada para o concerto é livre, mas sujeita à reserva prévia de lugares, que deve ser feita no balcão ou através dos contactos 272540314 ou cactejo@cm-vvrodão.pt.

CONTRATO DE COMODATO ENTRE A CÂMARA DE CASTELO BRANCO E A ULSCB

Moinho Velho acolhe Equipa Comunitária do CRI de Saúde Mental

A Câmara de Castelo Branco e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) assinaram um contrato de comodato relativo às instalações na Quinta do Moinho Velho, destinadas a acolher a Equipa Comunitária de Saúde Mental - População Adulta do Centro de Responsabilidade Integrado (CRI) de Saúde Mental da ULSCB.

O contrato estabelece a cedência gratuita de dois espaços exclusivos, que são uma sala multiusos e um gabinete, para a equipa do CRI de Saúde Mental trabalhar, podendo ainda usufruir das áreas comuns da Quinta do Moinho Velho.

Neste momento, a equipa é constituída por nove elementos, sendo quatro enfermeiros, um psicólogo clínico, dois assistentes sociais, um terapeuta ocupacional e um assistente técnico, que agora vão trabalhar fora do espaço hospitalar.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues informou que a autarquia tem recebido várias solicitações para ocupar



a Quinta do Moinho Velho, “em conjunto com entidades, tenta encontrar respostas necessárias ao bem-estar da população”, estando previstas “duas ou três ideias para o futuro, maximizando parcerias”. Neste sentido, o autarca realçou a importância que a Câmara atribui aos serviços de saúde, frisando que, por vezes, “gastamos dinheiro a tratar da doença, quando se poderia apostar mais na saúde e na prevenção”.

Por seu lado o presidente do Conselho de Administração da ULSCB, Rui Amaro Alves, afirmou que “há uma falta tremenda de espaço” no Hospital Amato Lusitano (HAL) e, face

aos constrangimentos, “foi encontrada agora esta solução, com condições que permite descentralizar o serviço, ter uma maior aproximação com a comunidade e a possibilidade de um tratamento em espaço exterior, que certamente irá contribuir para a recuperação dos doentes”.

Rui Amaro Alves espera que “esta colaboração positiva e profícua perdure e que os profissionais desenvolvam um bom trabalho”. Além disso, referiu a importância de “trabalhar em conjunto na expansão do Hospital” e que este “tem que ser um objetivo central da política”.

Rui Rainho, diretor clínico do HAL, também sublinhou a falta de espaço no Hospital, ao afirmar que “estamos muito apertados para os cuidados de saúde que a sociedade precisa” e, por isso, este espaço na Quinta do Moinho Velho vai permitir que “o serviço, que já é uma referência na região, tenha melhores condições para desenvolver a sua atividade”.

Antónia Mateus, diretora do Serviço de Psiquiatria do HAL, corroborou que a cedência do espaço na Quinta do Moinho Velho “é uma mais-valia para o CRI de Saúde Mental” e permite “fugir ao estigma do hospital”.

A Médica Psiquiatra agradeceu “a confiança depositada na equipa que, seguramente, irá devolver com todo o empenho, dedicação e muito trabalho”, acrescentando que a Equipa Comunitária de Saúde Mental do CRI da ULS de Castelo Branco “trabalha há dois anos junto da comunidade e tem noção da urgência e da necessidade de chegar aos munícipes”.

Estudo da Pordata revela rejuvenescimento da população na CIMBB

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) realça, em comunicado, que “um estudo da Pordata, com o retrato dos 308 municípios portugueses, mostra que cinco municípios da CIMBB rejuvenesceram a população entre 2021 e 2024” adiantando que “Oleiros, Penamacor e Vila de Rei são mesmo os três municípios no País com maior rejuvenescimento”.

A CIMBB adianta também que “o estudo avalia a relação de municípios com mais de 65

anos por cada jovem menor de 15 anos”, sendo que “em Oleiros, este rácio passou de 7,91, em 2021, para 6,99, em 2024. Em Penamacor, a diferença passou de sete para 6,18 e em Vila de Rei de 4,33 para 3,62. Outros municípios da CIMBB que registaram um rejuvenescimento da população foram Idanha-a-Nova, onde o rácio passou de 4,77 para 4,3, e Vila Velha de Ródão, que passou de 4,75 para 4,15”.

Por outro lado é realçado que “o estudo demonstra tam-

bém que Vila Velha de Ródão foi o município no País com maior aumento do número de alunos, com mais 79 em 2024 do que em 2021, passando de 240 para 319, no que representa um aumento de 33 por cento. Já no Pré-Escolar, Penamacor foi o quarto município a nível nacional com o maior aumento de crianças, tendo passado de 46 para 69, numa taxa de variação de 50 por cento”.

De igual modo é sublinhado que seis dos oito municípios da CIMBB registaram,

nestes três anos, um aumento da população, decorrente do saldo migratório. No total, há mais 1.309 habitantes no conjunto dos oito municípios da CIMBB. Neste campo, Vila Velha de Ródão registou um crescimento populacional de 4,25 por cento, Vila de Rei de 2,06 por cento, Castelo Branco cresceu 1,65 por cento, Idanha-a-Nova 1,63 por cento, Sertão 0,74 por cento e Penamacor 0,5 por cento, enquanto Oleiros e Proença-a-Nova mantiveram a população”.